



RELEASE DE RESULTADOS 2T25



Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2025. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado



54,5

MM de Toneladas

+1,9%*

Indicador de Alavancagem
(Dívida Líquida/EBITDA)

1,4x

mesmo índice do 1T25

Receita Operacional Líquida



R\$ 1,9 bi

+4,4%*

EBITDA

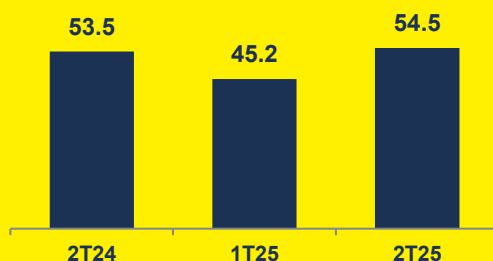


R\$ 1,0 bi

+10,7%*

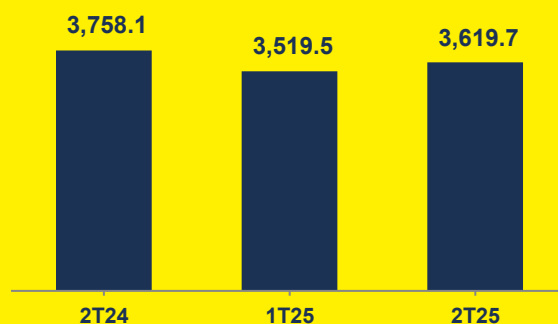
Volume Total Transportado

Em milhões de TU



EBITDA

Em milhões de reais



* acumulado últimos 12 meses



Sumário

<i>HIGHLIGHTS</i>	2
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL	3
Mineração	4
Carga Geral	5
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	9
EBITDA.....	10
Lucro Líquido	11
Endividamento	12
Investimentos.....	14
<i>Rating</i>	14
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	15
AGENDA ESG	17
EVENTOS SUBSEQUENTES.....	19
INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS	20
Organograma Societário	20
Controlada	20
Proventos	20
AUDITORES INDEPENDENTES.....	21
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	21
ANEXOS.....	22
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais.....	22
Anexo II – Demonstração de Resultado.....	23
Anexo III – Balanço Patrimonial	24



HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Volume Transportado (TU milhares)	54.504	53.485	1,9%	45.178	20,6%	99.682	100.114	-0,4%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.930,9	1.850,2	4,4%	1.676,6	15,2%	3.607,5	3.494,1	3,2%
EBITDA (R\$ MM)	1.041,1	940,8	10,7%	853,6	22,0%	1.894,7	1.834,8	3,3%
Margem EBITDA (%)	53,9%	50,8%	3,1pp	50,9%	3,0pp	52,5%	52,5%	0,0pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	482,2	354,7	36,0%	282,7	70,6%	764,9	670,6	14,1%
Dívida Bruta (R\$ MM)	7.450,8	6.191,7	20,3%	8.757,8	-14,9%	7.450,8	6.191,7	20,3%
Dívida Líquida (R\$ MM)	5.182,2	3.566,4	45,3%	5.048,7	2,6%	5.182,2	3.566,4	45,3%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-	1,4	0,9	0,5
Investimentos (R\$ MM)	1.086,3	685,9	58,4%	630,3	72,4%	1.716,5	1.191,9	44,0%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O EBITDA e o Lucro Líquido encerram o 2T25 com os melhores resultados trimestrais da MRS, R\$ 1.041,1 milhões e R\$ 482,2 milhões, respectivamente. O resultado da Receita Líquida de Serviços foi R\$ 1.930,9 milhões, de 4,4% na comparação com o segundo trimestre de 2024. A margem EBITDA no 2T25 foi de 53,9% +3,1 pontos percentuais *versus* 2T24.

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em duas Linhas de Negócio: Mineração e Carga Geral. A Linha de Negócio que mais contribui para a receita da Companhia é o de Mineração que encerrou o trimestre com 32,8 Mt de volume transportado, dentro desta unidade está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 29,3 Mt. A Carga Geral encerra o período com o melhor resultado da história da Companhia, atingindo a marca de 21,6 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios. No 2T25, foram investidos R\$ 1,1 bi (+ 58,4% *versus* 2T24) em função de um maior recebimento de locomotivas

A gestão da dívida se destaca no 2T25 com a liquidação antecipada da 1ª Nota Comercial e da 2ª Série da 10ª emissão. A MRS encerrou o período com uma posição de caixa de R\$ 2.268,6 milhões e dívida líquida de R\$ 5.182,2 milhões, registrando um índice de 1,4 na relação dívida líquida sobre EBITDA.

Em 15 de julho de 2025, foi concluída a liquidação da 13ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2,8 bilhões, a maior operação já realizada pela MRS. Os recursos são integralmente destinados ao reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431/2011. Essa operação está alinhada à estratégia de liquidez da Companhia, alongando o perfil da dívida e reduzindo os custos com juros.

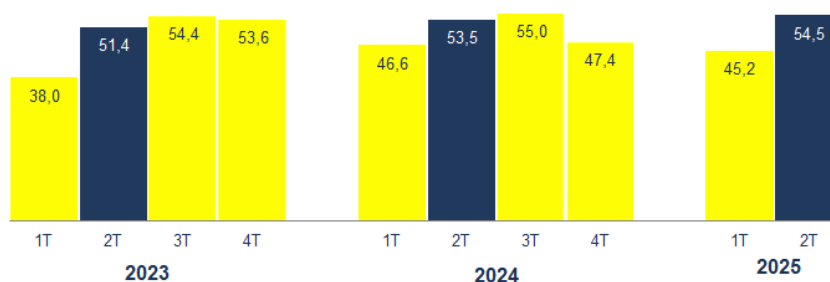
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

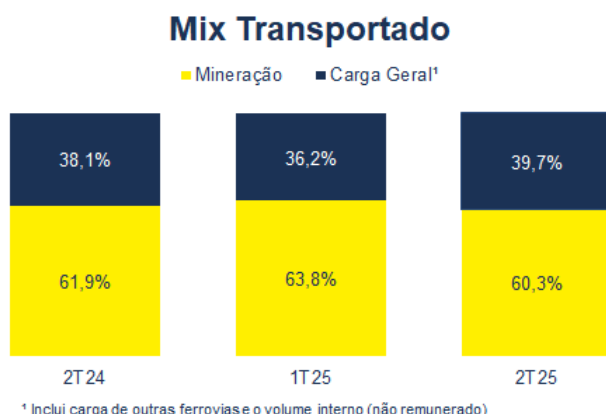
No 2T25, o volume total transportado pela MRS foi de 54,5 Mt aumento de 1,9% comparado ao 2T24. A Linha de Negócio da Mineração apresentou redução de 0,8% e de Carga Geral, o melhor resultado da história da Companhia, com aumento de 6,2%.

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Mineração	32.840	33.104	-0,8%	28.825	13,9%	61.666	62.217	-0,9%
Minério de Ferro	32.428	32.521	-0,3%	28.411	14,1%	60.839	61.139	-0,5%
Exportação	29.281	29.720	-1,5%	25.344	15,5%	54.625	54.975	-0,6%
Mercado Interno	3.148	2.801	12,4%	3.066	2,7%	6.214	6.164	0,8%
Carvão e Coque	412	583	-29,3%	415	-0,6%	827	1.078	-23,3%
Carga Geral	21.596	20.333	6,2%	16.287	32,6%	37.884	37.803	0,2%
Produtos Agrícolas	14.481	13.704	5,7%	9.422	53,7%	23.902	24.707	-3,3%
Produtos Siderúrgicos	1.796	1.704	5,4%	1.723	4,3%	3.518	3.563	-1,2%
Celulose	2.184	1.553	40,6%	1.921	13,7%	4.105	2.957	38,8%
Contêineres	595	671	-11,4%	603	-1,4%	1.198	1.259	-4,9%
Construção Civil	651	650	0,1%	602	8,2%	1.252	1.223	2,4%
Outros	1.890	2.051	-7,9%	2.017	-6,3%	3.907	4.095	-4,6%
Volume Faturado ¹	54.436	53.437	1,9%	45.113	20,7%	99.549	100.020	-0,5%
Carga Não Remunerada	67	48	38,9%	66	2,5%	133	93	42,1%
Volume Total Transportado	54.504	53.485	1,9%	45.178	20,6%	99.682	100.114	-0,4%

**Resultados Trimestrais - Volume Total
Transportado
em milhões de TU**



O Mix Transportado do 2T25 manteve-se em linha com o mesmo período de 2024, sendo 60,3%. A dedicação da MRS na estratégia de diversificação de cargas é refletida no avanço da participação de Carga Geral, que no período representou 39,7% do transporte, impulsionada, principalmente, pelo transporte de produtos agrícolas e celulose.



Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no 2T25 apresentou aumento de 13,9% frente ao 1T25, destaca-se o transporte de minério de ferro para exportação, que apesar do cenário de mercado desafiador, apresentou crescimento de 14,1%. Em comparação ao 2T24, o transporte de mineração foi inferior em 0,8%.

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Mineração	32.840	33.104	-0,8%	28.825	13,9%	61.666	62.217	-0,9%
Minério de Ferro	32.428	32.521	-0,3%	28.411	14,1%	60.839	61.139	-0,5%
Exportação	29.281	29.720	-1,5%	25.344	15,5%	54.625	54.975	-0,6%
Mercado Interno (A)	3.148	2.801	12,4%	3.066	2,7%	6.214	6.164	0,8%
Carvão e Coque (B)	412	583	-29,3%	415	-0,6%	827	1.078	-23,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.560	3.384	5,2%	3.481	2,3%	7.041	7.242	-2,8%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 2T25, totalizou 29,3Mt, que representa 89,2% do volume transportado da Mineração e 53,7% do volume total transportado pela MRS.

O resultado do 2T25 foi de 15,5% superior quando comparado com 1T25 reflexo do melhor desempenho operacional dos principais clientes, além da captação de volumes com a entrada de novos clientes para esta classe de transporte.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 2T25, o volume de 3,6Mt, com um aumento de 2,3%, frente ao 1T25, e de 5,2%, ao 2T24, decorrente de uma melhor *performance* do principal cliente de minério de ferro para o mercado interno.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).

O volume transportado de Carga Geral, no 2T25, resultou em 21,6Mt, aumento de 32,6% comparado ao 1T25 e de 6,2% comparado ao mesmo período de 2024.

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Carga Geral	21.596	20.333	6,2%	16.287	32,6%	37.884	37.803	0,2%
Produtos Agrícolas	14.481	13.704	5,7%	9.422	53,7%	23.902	24.707	-3,3%
Produtos Siderúrgicos	1.796	1.704	5,4%	1.723	4,3%	3.518	3.563	-1,2%
Celulose	2.184	1.553	40,6%	1.921	13,7%	4.105	2.957	38,8%
Contêineres	595	671	-11,4%	603	-1,4%	1.198	1.259	-4,9%
Construção Civil	651	650	0,1%	602	8,2%	1.252	1.223	2,4%
Outros ¹	1.890	2.051	-7,9%	2.017	-6,3%	3.907	4.095	-4,6%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Produtos Agrícolas	14.481	13.704	5,7%	9.422	53,7%	23.902	24.707	-3,3%
Soja	9.732	8.666	12,3%	5.919	64,4%	15.652	14.752	6,1%
Farelo de Soja	1.892	2.071	-8,7%	1.829	3,4%	3.721	3.655	1,8%
Acúcar	2.844	2.926	-2,8%	1.334	113,3%	4.177	5.499	-24,0%
Milho	13	40	-68,8%	339	-96,3%	352	801	-56,1%

Os produtos agrícolas transportados pela malha MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram, no 2T25, 67,1% da Carga Geral.

No 2T25, o volume total de transporte atingiu 14,5 Mt, aumento de 5,7% comparado ao 2T24 e de 53,7% frente ao 1T25, destaca-se, principalmente, o volume transportado de soja que totalizou 9,7 Mt, com crescimento de 12,3% e 64,4% em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente.

O transporte de soja de carga própria da MRS apresentou crescimento de 40,1% em comparação ao mesmo período de 2024, evidenciando a captação de volumes provenientes de novos clientes e contribuindo para a diversificação do portfólio na classe de produtos agrícolas. Paralelamente, o transporte realizado por outras ferrovias registrou um aumento de 10,7% em comparação ao 2T24, conforme [Anexo I](#).

Em relação ao transporte de açúcar, observa-se uma redução de 2,8% frente ao 2T24. No entanto, houve um aumento de 113,3% frente ao 1T25, refletindo um início de safra bastante positivo a partir de abril.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Produtos Siderúrgicos	1.796	1.704	5,4%	1.723	4,3%	3.518	3.563	-1,2%

O transporte de produtos siderúrgicos, que abrange produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, encerrou o período com 1,8Mt, com crescimento de 4,3% em comparação ao 1T25 e de 5,4% frente a 2T24.

Destaque para o transporte de aço semiacabado, que apresentou aumento de 33,3%, comparado ao 2T24, em função de maior aquisição deste material no mercado interno na área de atuação da MRS, com aumento do *share* ferroviário.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Celulose	2.184	1.553	40,6%	1.921	13,7%	4.105	2.957	38,8%

O transporte de celulose atingiu o volume de 2,2Mt no 2T25, representando o aumento de 40,6% em comparação ao 2T24 e de 13,7% frente ao 1T25.

No 2T25, na malha da MRS, 60% do transporte foi realizado por outras ferrovias, que encerrou o período com 1,3Mt, refletindo o crescimento volume de produção de seus clientes. A MRS transportou 0,9Mt do total.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Contêineres	595	671	-11,4%	603	-1,4%	1.198	1.259	-4,9%

O transporte de contêineres registrou retração de 11,4% e 1,4% frente ao 2T24 e 1T25, respectivamente. Essa redução foi impactada pela migração de algumas cargas para um terminal que não possui acesso ferroviário, causando retração nas cargas de origem e destino para o Porto de Santos, refletindo no resultado no transporte realizado MRS.

O transporte realizado por outras ferrovias apresentou retração de 4,5% perante ao 2T4 e aumento de 4,8% de 1T25. Os detalhes do volume transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no [Anexo I](#).

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Construção Civil	651	650	0,1%	602	8,2%	1.252	1.223	2,4%

O transporte de construção civil, no 2T25, o volume de 0,6 Mt ficou em linha com o 2T24 e crescimento de 8,2% frente ao 1T25. Destaca-se o aumento de 14,6% do volume de cimento granel, devido ao aquecimento do mercado de construção civil no país, que impulsionou os níveis de vendas das cimenteiras.

Adicionalmente, ressaltam-se os aumentos de 20,6% e 12,8% do volume de transporte do grupo de coque/escória, frente ao 1T25 e 2T24, respectivamente, atribuído a maior captação de navios de coque de petróleo, contribuindo para o aumento do *share* ferroviário.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Outros ¹	1.957	2.100	-6,8%	2.083	-6,0%	4.040	4.188	-3,5%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros. Esta classe registrou um volume transportado de 1,9Mt, apresentando redução de -6,8% em comparação ao 2T24.



A descontinuação do transporte de magnetita concentrada ainda tem reflexo na redução do volume desta classe, quando comparado com mesmo período de 2024. Além disso, a retração foi impactada pela redução de 11,6% e 31,1% do volume transportado de bauxita, comparado com 1T25 e 2T24, respectivamente, em função de impacto operacional do cliente.

Em contrapartida, houve o aumento de 28,4% e 32,2% no transporte de ferro gusa para exportação, em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, resultado da maior captação de volumes de navios, ainda como reflexo do cenário macroeconômico favorável, devido à manutenção da guerra na Ucrânia, que reduz a produção mundial.

Em relação às cargas provenientes de outras ferrovias, houve uma redução de 24,4% frente ao 1T25 e de 19,3% em relação ao 2T24, principalmente, no que tange ao transporte de adubos, fertilizantes e produtos químicos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

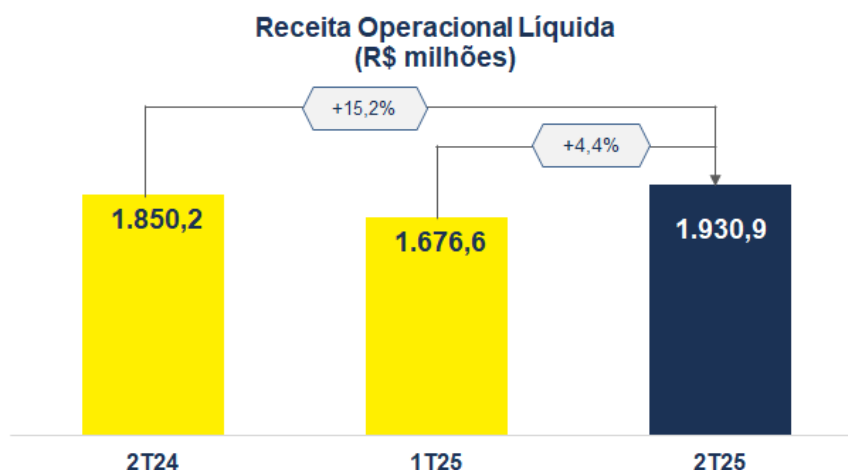
Resultados	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	2.054,0	1.959,7	4,8%	1.782,7	15,2%	3.836,7	3.716,1	3,2%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.930,9	1.850,2	4,4%	1.676,6	15,2%	3.607,5	3.494,1	3,2%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(874,4)	(875,2)	-0,1%	(840,4)	4,0%	(1.714,8)	(1.597,1)	7,4%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	(15,4)	(34,2)	-54,9%	17,4	-188,7%	2,0	(62,1)	-103,2%
EBITDA (R\$ milhões)	1.041,1	940,8	10,7%	853,6	22,0%	1.894,7	1.834,8	3,3%
Margem EBITDA (%)	53,9%	50,8%	3,1pp	50,9%	3,0pp	52,5%	52,5%	0,0pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	482,2	354,7	36,0%	282,7	70,6%	764,9	670,6	14,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-	1,4	0,9	0,5
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ²	35,5	34,6	2,4%	37,2	-4,6%	36,2	34,9	3,7%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. ² Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida alcançou R\$ 1,9 bi, crescimento de 4,4% na comparação com o segundo trimestre de 2024.

II. Custos e Despesas: resultado do 2T25 fechou praticamente semelhante ao 2T24, porém com uma melhora de R\$ 0,8 MM (-0,1%). Essa variação é decorrente, principalmente, da redução com gastos com serviços e insumos (-R\$ 21 MM), parcialmente, compensados pelo aumento dos combustíveis, mão-de-obra e reconhecimento de obrigações contratuais regulatórias (R\$ +19MM).

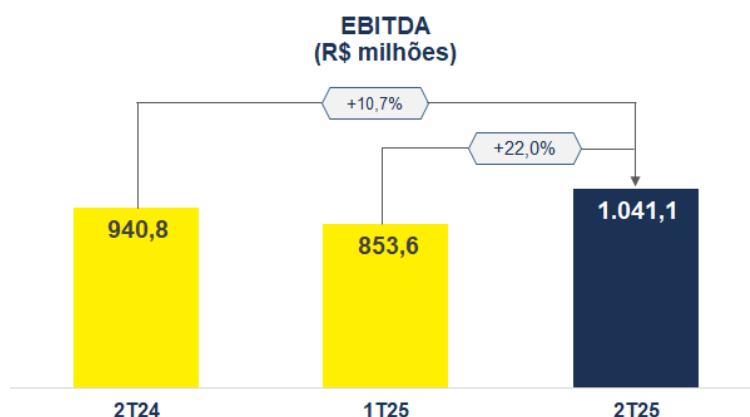
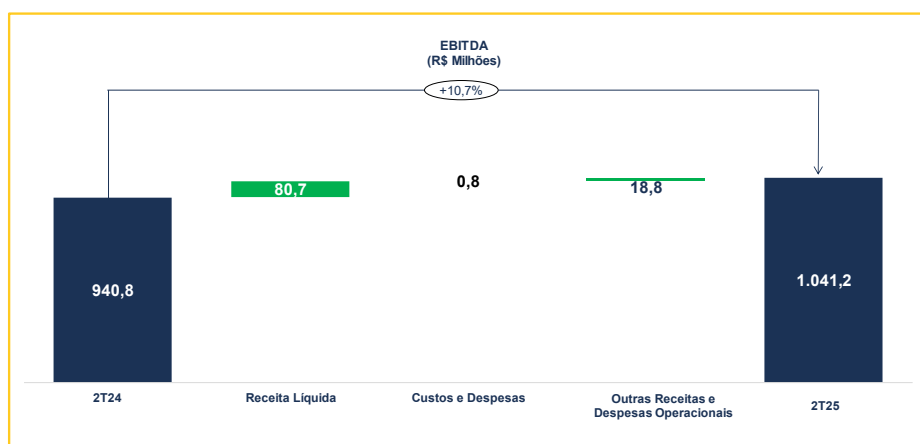
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em comparação ao 2T24, o resultado desse grupo trouxe um impacto favorável de R\$ 18,8 milhões no 2T25, decorrente, principalmente, da receita oriunda das cláusulas de *Take or Pay*, previstas nos contratos de longo prazo com os clientes.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 2T25 com aumento de 10,7% quando comparado ao 2T24, atingindo R\$ 1.041,1 milhões, com Margem EBITDA de 53,9%, aumento de 3,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



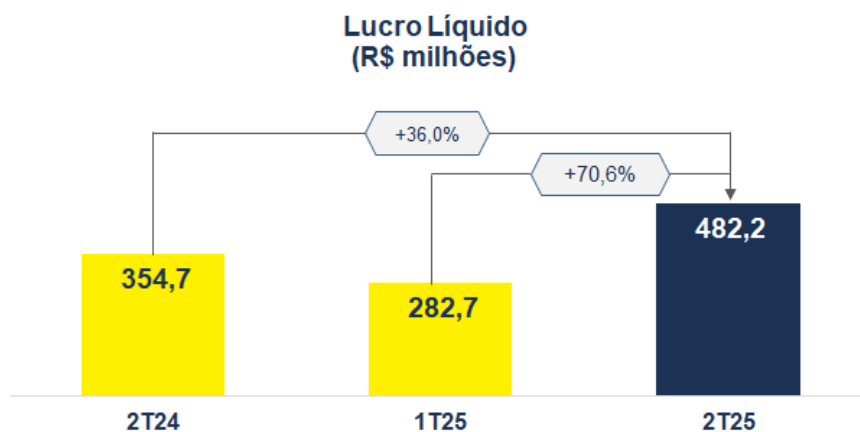
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25
Lucro Líquido	482,2	354,7	36,0%	282,7	70,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	114,9	175,4	-34,5%	120,7	-4,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	162,8	162,2	0,3%	179,0	-9,0%
(+) Depreciação e Amortização	281,1	248,7	13,0%	271,3	3,6%
(=) EBITDA	1.041,1	940,8	10,7%	853,6	22,0%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(23,5) ¹	(21,4)	9,8%	(23,6)	-0,6%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(32,6) ¹	(44,4)	-26,6%	(36,2)	-10,0%
(=) EBITDA Ajustado	985,0	875,0	12,6%	793,8	24,1%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

A MRS encerrou o 2T25 com Lucro Líquido de R\$ 482,2 milhões, aumento de 36,0%, quando comparado ao 2T24. O resultado reflete, principalmente, o aumento da receita.



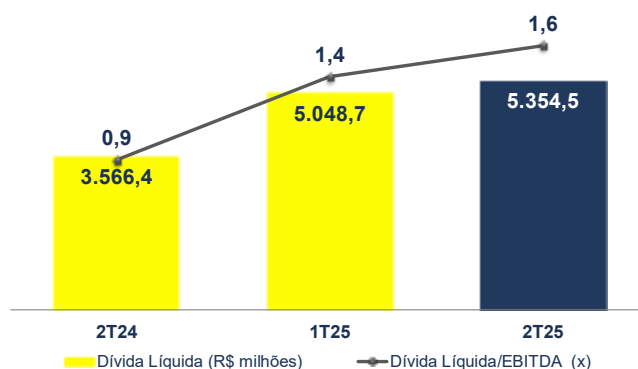
Endividamento

Em R\$ milhões	2T25 ⁴	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25
(+) Dívida Bruta¹	7.450,8	6.191,7	20,3%	8.757,8	-14,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	2.268,6	2.625,4	-13,6%	3.709,1	-38,8%
(=) Dívida Líquida	5.182,2	3.566,4	45,3%	5.048,7	2,6%
EBITDA ³	3.619,7	3.758,1	-3,7%	3.519,5	2,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-

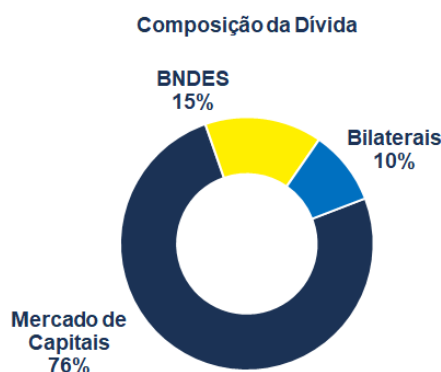
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses; ⁴ A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

A Dívida Bruta encerrou, o 2T25, com saldo de R\$ 7,5 bilhões, representando redução de R\$ 1,3 bilhão em comparação ao trimestre anterior. Essa diminuição decorre, principalmente, da liquidação antecipada da 1ª Nota Promissória Comercial e da 1ª Série da 10ª emissão da Companhia. A Dívida Líquida totalizou R\$ 5.182,2 milhões, no 2T25.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,4x em 30 de junho de 2025. O indicador segue distante dos limites pactuados com os credores. Além disso, a Companhia mantém a disciplina na gestão de custos e na alocação eficiente de capital.



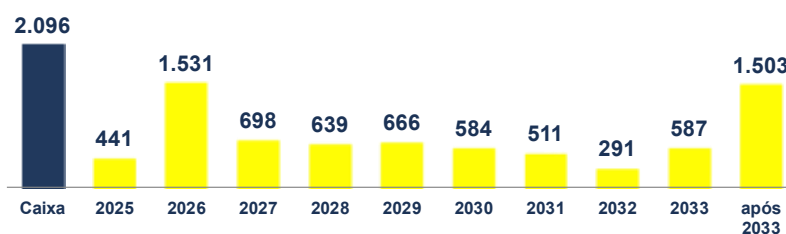
No encerramento do 2T25, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de SWAP e juros provisionados em 30 de junho de 2025. O prazo médio do endividamento da MRS, no 2T25, foi de 8,7 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida²
(Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados



Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Crescimento e Competitividade do Negócio	639,1	301,5	112,0%	273,9	133,4%	912,9	556,5	64,0%
Recorrente e outros	447,2	384,4	16,3%	356,4	25,5%	803,6	635,4	26,5%
Total	1.086,3	685,9	58,4%	630,3	72,4%	1.716,5	1.191,9	44,0%

O 2T25 apresentou um crescimento de 58,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 72,4% em comparação ao trimestre anterior. Este aumento foi impulsionado, principalmente, pelos projetos do grupo de Crescimento e Competitividade em função de um maior recebimento de locomotivas em comparação ao mesmo período do ano anterior, além da continuidade da execução das melhorias e implantação de novos pátios.

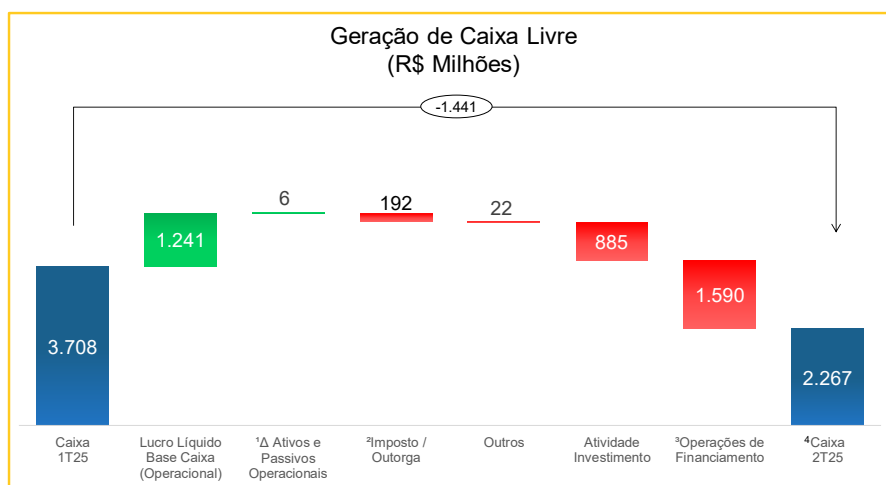
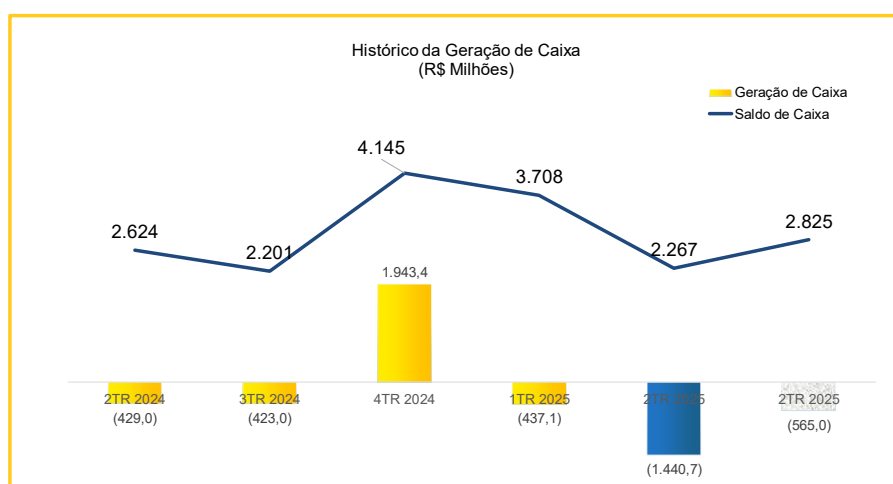
Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 2T25 com saldo de caixa de R\$ 2.267 milhões, frente a R\$ 3.708 milhões no 1T25 e R\$ 2.624 milhões no 2T24, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira. A redução em relação ao mesmo período do ano anterior decorre, principalmente, do pré-pagamento da 1ª série da 10ª emissão de debêntures e de nota promissória comercial realizado no 2T25, parcialmente compensado pela 12ª emissão de debêntures ocorrida no 4T24.

A geração de caixa no 2T25 foi negativa em R\$ 1.441 milhões, ante uma geração negativa de R\$ 437 milhões no 1T25 e de R\$ 429 milhões no 2T24. Essa variação é explicada, sobretudo, pelos desembolsos relacionados ao pré-pagamento da 1ª série da 10ª emissão de debêntures, à quitação de nota promissória comercial, ao pagamento da outorga de concessão e às atividades de investimento no período. Tais impactos foram atenuados pela relevante geração operacional de caixa (lucro líquido ajustado) de R\$ 1.241 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento
³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos
⁴ Não inclui Caixa Restrito

Release de Resultado – 2T25



Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões	2T25	2T24	1T25	6M25	6M24
Caixa no início do Período	3.707,5	3.053,1	4.144,6	4.144,6	3.385,8
Lucro líquido antes do IR e CSLL	597,2	530,0	403,4	1.000,6	1.013,2
Depreciação e amortização	281,1	248,6	271,3	552,4	491,1
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	327,2	197,8	334,5	661,7	455,1
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	25,0	18,5	4,2	29,2	22,0
Provisão (Reversão)	13,0	(5,7)	12,9	25,9	2,6
Outros	(3,0)	0,1	14,4	11,4	5,3
Lucro líquido base caixa	1.240,5	989,3	1.040,7	2.281,2	1.989,3
Variações nos ativos e passivos	(418,6)	(273,4)	(465,1)	(883,7)	(784,6)
Contas a receber	(47,4)	46,9	150,5	103,1	248,2
Estoques	(10,7)	(25,1)	(24,6)	(35,3)	(37,6)
Tributos a recuperar	(40,5)	(26,1)	41,7	1,2	(9,3)
Fornecedores	27,9	(83,9)	(110,3)	(82,4)	(271,2)
Obrigações fiscais	76,4	27,0	(45,0)	31,4	8,1
Obrigações sociais e trabalhistas	36,5	38,0	(102,2)	(65,7)	(52,1)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(41,1)	(85,5)	(91,1)	(132,2)	(245,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(365,4)	(59,3)	(246,6)	(612,0)	(224,1)
Pagamento de juros de arrendamento	(32,7)	(44,3)	(36,2)	(68,9)	(91,7)
Outros	(21,6)	(61,1)	(1,3)	(22,9)	(109,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	821,9	715,9	575,6	1.397,5	1.204,7
Adições de Imobilizado	(881,4)	(480,2)	(400,3)	(1.281,7)	(824,1)
Adições de Intangível	(3,3)	(7,4)	(1,7)	(5,0)	(12,1)
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	-	4,1	0,2	0,2	5,4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(884,7)	(483,5)	(401,8)	(1.286,5)	(830,8)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	227,4	227,4	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(1.224,1)	(528,1)	(687,9)	(1.912,0)	(871,7)
Pagamento de arrendamento	(153,8)	(133,3)	(150,4)	(304,2)	(263,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.377,9)	(661,4)	(610,9)	(1.988,8)	(1.135,6)
Caixa no Final do Período	2.266,8	2.624,1	3.707,5	2.266,8	2.624,1
Redução do saldo de caixa e equivalentes	(1.440,7)	(429,0)	(437,1)	(1.877,8)	(761,7)

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026.

AGENDA ESG

Relatório de Sustentabilidade

Foi publicado, em abril, mais um Relatório de Sustentabilidade da MRS, com base nas normas GRI (*Global Report Initiative*), em que são apresentadas ações do ano de 2024 sob a ótica ESG (ambiental, social e governança.) O relatório está disponível nos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>) da Companhia.

Índice de Desempenho Ambiental

A MRS respondeu, por mais um ano, ao questionário do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Na avaliação referente a 2024, em que a MRS foi classificada como ferrovia Classe B, foi alcançada nota 0,80 (escala de 0 a 1), uma melhora de 2,5% frente ao ano anterior. A avaliação tem como objetivo estimular as concessionárias ferroviárias no que se refere às práticas sustentáveis. Os detalhes estão em: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/acompanhamento-ambiental-das-concessoes-ferroviarias>

Destaque em Logística

A MRS recebeu, da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), o prêmio de Destaque em Logística durante o evento Reconhecimento de Fornecedores Nacionais 2025. Entre os 170 fornecedores estratégicos que concorreram em oito categorias, foram destacados, na cerimônia promovida em abril, os que contribuíram significativamente para a cadeia de valor da CBA no último ano.

Experiência dos clientes

Um aplicativo para proporcionar mais agilidade, autonomia e eficiência na gestão das cargas foi lançado durante a 29ª Intermodal South America, maior evento de logística da América Latina. Os clientes podem, agora, visualizar a localização dos vagões em tempo real, acompanhar a previsão de entrega das cargas, emitir documentos como nota fiscal e CTe e acessar painéis interativos sobre a operação.

Diversidade, equidade e inclusão

Por mais um ano, foi promovida a Semana da Diversidade, evento que reforça a valorização da diversidade em todos os seus aspectos, e a promoção de um ambiente inclusivo e plural, livre de discriminação. Rodas de conversa foram promovidas para gerar reflexão e troca de ideias e duas lives foram transmitidas para colaboradores, com participação da alta gestão da companhia e do grupo Papo de Homem.



Elas na ferrovia

O primeiro Programa de Mentoria para Mulheres da MRS foi iniciado e contará com suporte contínuo e treinamentos especializados durante 1 ano de jornada. O programa tem relação com o compromisso público da MRS de “Alcançar 34% de mulheres em cargos de liderança até 2030”, reafirmando o desejo de que cada vez mais mulheres ocupem posições de destaque na companhia.

Esporte, saúde, inclusão e confraternização

Mais uma edição dos Jogos MRS, campeonato interno de esportes, foi iniciada, com equipes formadas por mais de 2 mil colaboradores, que disputam oito modalidades. Neste ano, uma das novidades foi o Joguinhos MRS, um circuito divertido preparado especialmente para os filhos de colaboradores no dia da abertura da competição. Conheça mais sobre o projeto: <https://www.youtube.com/watch?v=OfBBndJJXX4>

Trilhos do Incentivo

A 1ª edição da revista Trilhos do Incentivo está disponível e mostra como nossos projetos e ações impactam positivamente crianças, jovens, adultos e idosos em comunidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Conheça os projetos realizados em 2024: <https://www.mrs.com.br/sustentabilidade/responsabilidade-social/>

Conscientização ambiental

Por mais um ano, a Semana do Meio Ambiente teve programação especial para inspirar atitudes conscientes, promover o engajamento interno e fortalecer a conexão com os valores ambientais: entrega de mudas e plantio coletivo; coleta de tampinhas plásticas; exposição fotográfica com resultados e bastidores dos projetos ambientais; miniexposição de recicláveis e reutilizáveis com quiz ambiental; palestras sobre zoonoses e fauna local; exibição de filme temático; e live sobre reflorestamento e sustentabilidade.



EVENTOS SUBSEQUENTES

13ª. Emissão de Debêntures

Em 15/07/2025, foi concluída a 13ª emissão de debêntures, com captação de R\$ 2,8 bilhões, distribuídos em 2 séries: (i) R\$ 600 milhões na 1ª Série, remuneração IPCA+7,2638% a.a., vencimento em 7 anos; (ii) R\$ 2,2 bilhões na 2ª Série, remuneração IPCA+6,8437% a.a., vencimento em 15 anos.

Os recursos são destinados, integralmente, para o reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431/11, instrumento voltado ao financiamento de projetos de infraestrutura.

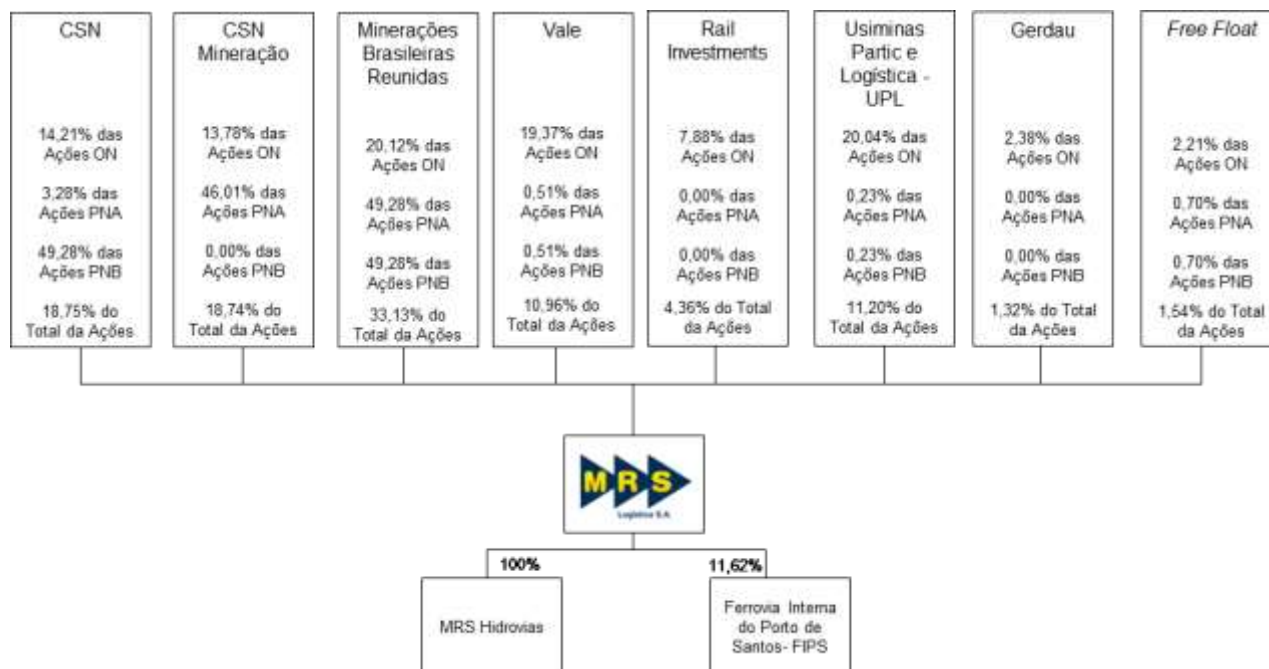
Safra | Pré-pagamento Nota de Crédito à Exportação

Em julho de 2025, a Companhia realizou o pré-pagamento da Nota de Crédito à Exportação contratada com o Banco Safra. A operação, originalmente, com vencimento previsto para julho de 2026, possuía custo atrelado ao CDI acrescido de 1,30% a.a. Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a disciplina financeira e a contínua otimização de sua estrutura de capital.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 30/06/2025 é a seguinte:



Controlada

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário. A subsidiária prestará serviços de transporte aquaviário de carga; atividades de operador portuário e demais atividades inerentes ao processo aquaviário. O início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026, após as conclusões das obras e contratações.

Proventos

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2020	2021	2022	2023	2024
Lucro Líquido	430,3	699,6	874,2	1.200,1	1.415,5
Reserva legal (5%)	21,5	35,0	43,7	60,0	70,8
Retenção para investimentos	306,6	498,4	622,9	855,1	1.008,5
Dividendos distribuídos	102,2	166,2	207,6	285,0	336,2
Payout	25%	25%	25%	25%	25%



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2025.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

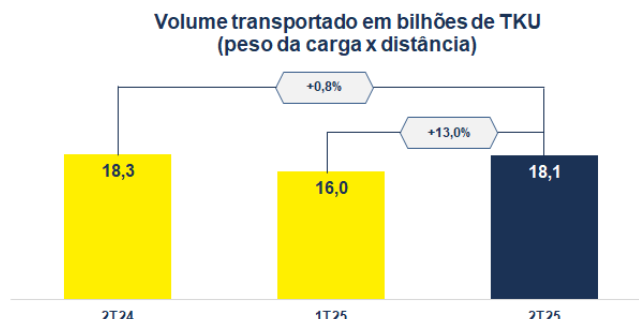
B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	2T25			2T24			2T25 x 2T24			1T25			2T25 x 1T25		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	32.840	-	32.840	33.104	-	33.104	-0,8%	-	-0,8%	28.825	-	28.825	13,9%	-	13,9%
Minério de Ferro	32.428	-	32.428	32.521	-	32.521	-0,3%	-	-0,3%	28.411	-	28.411	14,1%	-	14,1%
Exportação	29.281	-	29.281	29.720	-	29.720	-1,5%	-	-1,5%	25.344	-	25.344	15,5%	-	15,5%
Mercado Interno	3.148	-	3.148	2.801	-	2.801	12,4%	-	12,4%	3.066	-	3.066	2,7%	-	2,7%
Carvão e Coque	412	-	412	583	-	583	-29,3%	-	-29,3%	415	-	415	-0,6%	-	-0,6%
Carga Geral	5.861	15.735	21.596	5.654	14.680	20.333	3,7%	7,2%	6,2%	5.177	11.110	16.287	13,2%	41,6%	32,6%
Produtos Agrícolas	1.252	13.229	14.481	1.099	12.605	13.704	13,9%	4,9%	5,7%	864	8.557	9.422	44,9%	54,6%	53,7%
Soja	665	9.067	9.732	474	8.192	8.666	40,1%	10,7%	12,3%	287	5.632	5.919	131,5%	61,0%	64,4%
Farelo de Soja	-	1.892	1.892	-	2.071	2.071	-	-8,7%	-8,7%	-	1.829	1.829	-	3,4%	3,4%
Acúcar	587	2.257	2.844	625	2.301	2.926	-6,0%	-1,9%	-2,8%	575	758	1.334	2,1%	197,6%	113,3%
Milho	-	13	13	-	40	40	-	-68,8%	-68,8%	2	337	339	-	-96,3%	-96,3%
Produtos Siderúrgicos	1.787	9	1.796	1.698	6	1.704	5,2%	63,3%	5,4%	1.723	-	1.723	3,7%	-	4,3%
Celulose	865	1.320	2.184	895	658	1.553	-3,4%	100,5%	40,6%	832	1.089	1.921	4,0%	21,1%	13,7%
Contêineres	341	254	595	405	266	671	-15,9%	-4,5%	-11,4%	361	242	603	-5,6%	4,8%	-1,4%
Construção Civil	651	0	651	650	-	650	0,1%	-	0,1%	602	-	602	8,2%	-	8,2%
Outros	966	924	1.890	906	1.145	2.051	6,6%	-19,3%	-7,9%	796	1.221	2.017	21,4%	-24,4%	-6,3%
Volume Faturado	38.702	15.735	54.436	38.757	14.680	53.437	-0,1%	7,2%	1,9%	34.002	11.110	45.113	13,8%	41,6%	20,7%
Carga Não Remunerada	67	0	67	48	-	48	38,9%	-	38,9%	66	-	66	2,5%	-	2,5%
Volume Total Transportado	38.769	15.735	54.504	38.806	14.680	53.485	-0,1%	7,2%	1,9%	34.068	11.110	45.178	13,8%	41,6%	20,6%

Volume Transportado TU Milhares	6M25			6M24			6M25 x 6M24		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	61.666	-	61.666	62.217	-	62.217	-0,9%	-	-0,9%
Minério de Ferro	60.839	-	60.839	61.139	-	61.139	-0,5%	-	-0,5%
Exportação	54.625	-	54.625	54.975	-	54.975	-0,6%	-	-0,6%
Mercado Interno	6.214	-	6.214	6.164	-	6.164	0,8%	-	0,8%
Carvão e Coque	827	-	827	1.078	-	1.078	-23,3%	-	-23,3%
Carga Geral	11.038	26.845	37.884	11.161	26.642	37.803	-1,1%	0,8%	0,2%
Produtos Agrícolas	2.116	21.786	23.902	2.110	22.596	24.707	0,3%	-3,6%	-3,3%
Soja	952	14.700	15.652	736	14.016	14.752	29,4%	4,9%	6,1%
Farelo de Soja	-	3.721	3.721	0	3.655	3.655	-	1,8%	1,8%
Acúcar	1.162	3.015	4.177	1.358	4.141	5.499	-14,4%	-27,2%	-24,0%
Milho	2	350	352	17	784	801	-88,3%	-55,4%	-56,1%
Produtos Siderúrgicos	3.509	9	3.518	3.554	9	3.563	-1,3%	6,9%	-1,2%
Celulose	1.696	2.409	4.105	1.700	1.257	2.957	-0,2%	91,7%	38,8%
Contêineres	702	496	1.198	736	523	1.259	-4,6%	-5,2%	-4,9%
Construção Civil	1.252	0	1.252	1.223	-	1.223	2,4%	-	2,4%
Outros	1.762	2.145	3.907	1.838	2.257	4.095	-4,1%	-5,0%	-4,6%
Volume Faturado	72.704	26.845	99.549	73.378	26.642	100.020	-0,9%	0,8%	-0,5%
Carga Não Remunerada	133	0	133	93	-	93	42,1%	-	42,1%
Volume Total Transportado	72.837	26.845	99.682	73.472	26.642	100.114	-0,9%	0,8%	-0,4%

Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Consolidado Valores em R\$ milhões	2T25	2T24	1T25	6M25	6M24
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.930,9	1.850,2	1.676,6	3.607,5	3.494,1
Custo dos serviços prestados	(725,6)	(734,8)	(705,9)	(1.431,5)	(1.341,4)
(=) LUCRO BRUTO	1.205,2	1.115,4	970,7	2.175,9	2.152,7
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(164,2)	(174,6)	(117,1)	(281,3)	(317,8)
Despesas com vendas	(9,5)	(4,8)	(5,3)	(14,8)	(8,0)
Despesas gerais e administrativas	(139,3)	(135,6)	(129,2)	(268,5)	(247,7)
Outras receitas operacionais	64,5	43,7	82,3	146,8	69,7
Outras despesas operacionais	(79,9)	(77,9)	(64,9)	(144,8)	(131,8)
(=) EBITDA	1.041,1	940,8	853,6	1.894,7	1.834,8
Depreciação/amortização	(281,1)	(248,7)	(271,3)	(552,4)	(491,1)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	759,9	692,1	582,4	1.342,3	1.343,7
Receitas financeiras	278,4	229,9	173,4	427,5	457,8
Despesas financeiras	(441,2)	(392,1)	(352,4)	(769,3)	(788,4)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	597,2	530,0	403,4	1.000,6	1.013,3
IR/CS Corrente/Diferido	(114,9)	(175,4)	(120,7)	(235,6)	(342,6)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	482,2	354,7	282,7	764,9	670,6

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026.

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Consolidado (Valores em R\$ Milhões)

ATIVO	2T25	4T24	2T24
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2,267	4,145	2,624
Caixa restrito	2	3	1
Contas a receber de clientes	-	450	239
Outras contas a receber	397	29	13
Estoques	13	311	323
Tributos a recuperar	349	325	304
Despesas antecipadas	266	61	48
Instrumentos financeiros derivativos	38	6	-
Outros ativos circulantes	55	43	157
Total do ativo circulante	3,387	5,373	3,710
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	0	40	40
Outras contas a receber	69	68	6
Tributos a recuperar	146	141	160
Tributos diferidos	0	0	0
Despesas antecipadas	15	15	8
Instrumentos financeiros derivativos	396	49	74
Outros ativos não circulantes	129	135	120
Investimentos	0	0	0
Imobilizado	13,049	11,930	10,517
Ativos de direito de uso	2,487	2,537	2,547
Intangível	318	325	328
Total do ativo não circulante	16,608	15,240	13,800
TOTAL DO ATIVO	19,994	20,613	17,510

PASSIVO	2T25	4T24	2T24
CIRCULANTE			
Fornecedores	661	839	687
Obrigações sociais e trabalhistas	233	299	202
Imposto de renda e contribuição social	87	149	141
Outras obrigações fiscais	67	76	76
Empréstimos e financiamentos	939	556	384
Arrendamento	650	623	564
Instrumentos financeiros derivativos	493	342	140
Dividendos a pagar	336	336	285
Adiantamento de clientes	3	5	3
Provisões	105	112	26
Outras obrigações	43	53	45
Total do passivo circulante	3,615	3,390	2,554
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	-	-	6
Empréstimos e financiamentos	6,198	7,612	5,613
Arrendamento	618	949	1,208
Tributos diferidos	442	287	157
Provisões	691	636	725
Outras obrigações	199	192	192
Instrumentos financeiros derivativos	-	81	-
Total do passivo não circulante	8,149	9,757	7,900
TOTAL DO PASSIVO	11,763	13,147	10,454
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	4,761	4,037	4,037
Reservas de lucros	2,693	3,418	2,338
Reserva legal	552	552	481
Reserva para investimentos	2,142	2,866	1,857
Outros resultado abrangentes	12	12	11
Lucros acumulados	765	-	671
Total do patrimônio líquido	8,231	7,467	7,056
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19,994	20,613	17,510

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026.



Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).